A relação mães e doulas sob a ótica da Hospitalidade

Área de conhecimento Hospitalidade

Viviane Corrêa Asselli de Andrade

Dra. Sênia Regina Bastos (orientadora) Dra.Mirian Rejowski (co-orientadora)

Universidade Anhembi Morumbi

Programa de Pós-Graduação em Hospitalidade

Campus: UAM-Mooca

www.anhembi.br

Introdução

A gestação, o parto, o nascimento e o puerpério são momentos carregados de expectativas, dúvidas e inseguranças, que geram apreensão para a maioria das mulheres, ao considerar as estatísticas e a padronização de procedimentos em relação aos atendimentos em saúde, seja no âmbito público ou privado. Nesse sentido, justifica-se a abordagem em relação ao parto humanizado e o suporte contínuo durante a gravidez e o puerpério.

Objetivos

Compreender as relações de hospitalidade entre doulas e mães durante o ciclo gravídico-puerperal.

Metodologia

A pesquisa se caracteriza como estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica para construção do referencial teórico e realização de entrevistas em profundidade.

Resultados

A pesquisa em desenvolvimento apresenta como resultados parciais, o levantamento de teses e dissertações sobre a atuação das doulas na assistência às mães, realizada na base de dados de teses e dissertações da Capes, sendo encontrados 185 estudos. Após a leitura de títulos, resumos e palavras-chaves foram selecionados 30 estudos (3 teses e 27 dissertações), cujas abordagens apresentam as seguintes perspectivas: doulas (20), mães (6), profissionais de saúde (1) e outras perspectivas (3).

Desse conjunto de estudos (30), após a exclusão de verbos, adjetivos e nomes de lugares, a análise das palavras-chave foi realizada com ocorrência mínima de 5 repetições, conforme representado na figura 1.

Figura 1: **Palavras-Chaves**

Fonte: Elaborado pela autora

Resultados (cont.)

A evolução temporal desses documentos evidencia um aumento significativo, nos últimos sete anos, de estudos dedicados a conhecer a influência da assistência das doulas às mães no ciclo-gravídico puerperal.

Já quando a análise é feita em relação às instituições produtoras, não há evidência de concentração, embora as universidades do Sul do país tenham maior representatividade: Universidade Federal Fluminense (2), Universidade Federal de Santa Catarina (2) e Universidade do Oeste do Paraná (2).

No que se refere à área de concentração das pesquisas, a maior relevância dos estudos encontra-se na Saúde Coletiva (5), Psicologia (2) e Antropologia (2), como mostra a figura 2.

Figura 2: **Área de Concentração**

Fonte: Elaborado pela autora

Dentre os estudos selecionados, vale ressaltar que apenas um trata a Hospitalidade de forma direta, ao passo que nos demais estudos (29) essa abordagem ocorre de forma indireta, por meio da referência à humanização da assistência ao parto e ao cuidado humanizado prestado às mães pelas doulas. A análise qualitativa desses estudos evidencia a contribuição das doulas para a proteção das mães e a percepção positiva do trabalho de parto.

Conclusões

Constatou-se que apesar de um único estudo tratar a Hospitalidade de forma direta, essa abordagem se coloca de forma indireta, por meio de aspectos associados à humanização do suporte prestado pelas doulas às mães.

As avaliações preliminares desses estudos, na perspectiva das mães que vivenciaram este acompanhamento, apontam para o reconhecimento da importância da atuação das doulas como parte do cuidado humanizado, favorecendo o fortalecimento do vínculo da mãe com o recém-nascido, bem como a construção do protagonismo da parturiente, como previsto inclusive em legislações e documentos sobre o parto humanizado na rede pública de saúde no Brasil. Essa constatação reforça a pertinência da proposta dessa dissertação, que visa compreender as relações de hospitalidade entre doulas e mães durante o ciclo gravídico-puerperal.

Bibliografia

ACKER, Justina Inês Brunetto Verruck et al. As parteiras e o cuidado com o nascimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 5, p. 647-651, jun. 2010.

ARISTARKHOVA, I. **Hospitality of the matrix : philosophy, biomedicine, and culture**. New York Chichester, West Sussex: Columbia University Press, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. **Cadernos HumanizaSUS.** Universidade Estadual do Ceará. Brasília: Ministério da Saúde, v.4, 2014. 465 p.

CAMARGO, L. O. L. As leis da hospitalidade. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 15 (2), e-2112, maio/ago. 2021. http://dx.doi.org/10.7784/rbtur.v15i2.2112

_____, L.O.L. Os interstícios da hospitalidade. **Revista Hospitalidade**. São Paulo, v. XII, n. especial, p. 42-69, mai. 2015

GRASSI, M.C. Transpor a soleira. In: MONTANDON, Alain. **O livro da hospitalidade**. São Paulo: Senac, 2011, p. 45-53.

LASHLEY, C.; LYNCH, P.; MORRISON, A. Ways of Knowing Hospitality. In: . **Hospitality: a social lens**. Oxford: Elsevier, 2007, p. 173-191.

MONTANDON, Alain. **O livro da hospitalidade**. São Paulo: SENAC, 2011.